



sns SUMmit

23/03
2023

Aula Magna
do Hospital de Santa Maria

LISBOA



Alexandra Duarte
Centro Hospitalar Universitário São João, EPE



“Neste mundo de paredes brancas cabem todos. Todas as
pessoas, todos os problemas, de saúde e não só (...)”
Costa, 2014



DIAGNÓSTICO SOCIAL NA SAÚDE

- Assistentes Sociais são desafiados pelos pilares da sustentabilidade e pelos determinantes sociais da saúde;
- Mudanças demográficas (envelhecimento da população/migrações/refugiados).
- Alteração da estrutura das famílias (pessoas a viver sós/ cuidadores idosos ou que trabalham);
- Sem abrigo/Adições/Doença Mental;
- Desinvestimento em estruturas que assegurem a proteção e a continuidade de cuidados, listas de espera, falta de profissionais e/ou de profissionais sem formação que prestam cuidados;
- Fragmentação de Cuidados;
- Crescente procura pelos Serviços de Urgência hospitalar: **A maioria das altas/ e das idas às urgências hospitalares são de pessoas com mais de 65 anos, que precisam de uma nova abordagem integrada, centrada nas pessoas e nas suas necessidades e que integre os diversos níveis de cuidados do sistema de saúde e das organizações sociais.**

PROBLEMAS/OBSTÁCULOS – DESAFIOS

- Incapacidade ou indisponibilidade das famílias para assumir o papel de principal cuidador;
- Baixos recursos económicos;
- Respostas sociais insuficientes/desadequadas às necessidades e/ou ausência de resposta atempada da rede de suporte formal (SCM/IPSS/ISS..) e, maioritariamente diagnósticos clínicos complexos que têm como consequência a dependência física e cognitiva dos doentes que levam à necessidade de novos enquadramentos sociais após alta hospitalar.

Protelamentos

- Compromete o tempo de oportunidade (impacto na ocupação de camas hospitalares e nos tempos de espera para internamentos eletivos e no congestionamento dos serviços de urgência)
- Complicações evitáveis para o doente.
- Readmissões (Clínicas/Socias).
- Compromete a eficácia organizacional.

SOLUÇÕES/RECOMENDAÇÕES



ENCONTRAR O
EQUILÍBRIO ENTRE A
EFICÁCIA DO SISTEMA
E A MELHORIA DA
QUALIDADE DE VIDA
DOS DOENTES
TRIAGEM SOCIAL
PLANEAMENTO ALTA



POLÍTICAS SOCIAIS DEVERÃO
INTEGRAR MEDIDAS, QUE VÃO
AO ENCONTRO DAS
NECESSIDADES E QUE
PERMITAM DESENVOLVER
AÇÕES MAIS PRÓXIMAS DOS
CIDADÃOS, PROMOVENDO
EFETIVAMENTE A SUA
AUTONOMIA E BEM ESTAR E
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL



COMPROMISSO COM O
TRABALHO EM PARCERIA E
COM O TRABALHO
INTEGRADO: OTIMIZAR
RECURSOS, SERVIÇOS,
EQUIPAMENTOS E
INFRAESTRUTURAS PARA
FAZER FACE À REALIDADE
DEMOGRÁFICA DE FORMA
EFICIENTE E EFICAZ